

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamos-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemonica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

20) Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.

- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
- II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
- III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

21) Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).

- a) de fato.
- b) às vezes.
- c) em síntese.
- d) ao contrário.

22) Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).

- | | | |
|-------------------------|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |

- a) 3 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 1 – 2 – 3

23) Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete

- a) benevolente (3º§).
- b) margens (4º§).
- c) marcado (6º§).
- d) linha (4º§).

24) Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.

- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
- b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
- c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
- d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).

25) Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegêmonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

30) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () A palavra “*este*”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
- () “*Favor*” e “*bondade*”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
- () O termo “*o*”, em suas duas ocorrências, assim como “*uma*”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
- () “*Ainda*”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

- 31) Em Coll *et. al.* (2004), observam-se algumas das ideias que permearam o estudo da psicologia sobre as relações entre as características individuais dos alunos, os processos e os resultados da aprendizagem escolar. Uma delas diz respeito à mistura de tipos de características individuais manifestadas pelos alunos em situações concretas e específicas de ensino e aprendizagem, ou seja, os chamados:
- a) episódios comportamentais.
 - b) processos de equilíbrio.
 - c) complexos atitudinais.
 - d) estágios operacionais.
- 32) Bohoslavsky, citado por Patto (2006), ao discorrer sobre a continuidade entre o ensino e seus vínculos arcaicos, afirma que a psicologia e a psiquiatria evidenciam como vínculo que socializa mas que também aliena o(a):
- a) trabalho.
 - b) família.
 - c) Estado.
 - d) igreja.
- 33) Baseando-se em Patto (2006), preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- “[...] preconiza-se uma democratização nas aulas e uma participação cada vez maior do aluno na aprendizagem, mas quem define o processo de comunicação é quem está numa posição superior: este fato, condensado na imagem da jarra, mostra-nos como muitas vezes chamamos de educação o que não passa de adestramento, consequência inevitável da forma em que a relação se dá. À medida que aprende, o aluno aprende a aprender de determinada maneira – _____ – e a primeira coisa que o aluno deve aprender é que _____.”*
- a) heteroaprendizagem / conhecer é aprender
 - b) socioaprendizagem / aprender é socializar
 - c) deuteroprendizagem / saber é poder
 - d) autoaprendizagem / saber é saber
- 34) Coll *et. al.* (2004), na linha de Pozo e Postigo (2000), ao tratar da importância de se articular o ensino dos conteúdos ao das estratégias de aprendizagem, ressalta que, além de exigir conhecimentos conceituais e atitudes determinados em relação à aprendizagem, a implementação de uma estratégia exige, sobretudo, o ensino, em um contexto
- a) epistemológico e pragmático.
 - b) interativo e auto-regulativo.
 - c) metacognitivo e reflexivo.
 - d) cognitivo e reprodutivo.
- 35) Segundo Davis e Oliveira (2010), “a Psicologia da Aprendizagem estuda o complexo processo pelo qual as formas de pensar e os conhecimentos existentes numa sociedade são apropriados pela criança”. No entanto, antes de mais nada, para compreender esse processo é necessário reconhecer a
- a) relevância da motivação em aprender.
 - b) natureza social da aprendizagem.
 - c) capacidade cognitiva da criança.
 - d) importância da escola.

- 36) Tendo em vista o previsto pela Resolução CFP N.º 01/2002, que regulamenta a Avaliação Psicológica em Concurso Público e processos seletivos da mesma natureza, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Na hipótese de recurso à instância competente, o candidato poderá ser assessorado ou representado por psicólogo que não tenha feito parte da comissão avaliadora, que fundamentará o pedido e a revisão do processo de avaliação do recorrente, com base nas provas realizadas.
 - b) A avaliação psicológica para fins de seleção de candidatos é um recurso por meio do qual é realizado um conjunto de procedimentos técnicos, que permite identificar aspectos psicológicos do candidato que determinarão seu desempenho das atividades relativas ao cargo pretendido.
 - c) O Edital deverá conter informações, em linguagem compreensível ao leigo, sobre a avaliação psicológica a ser realizada e os critérios de avaliação, relacionando-os aos aspectos psicológicos considerados compatíveis com o desempenho esperado para o cargo.
 - d) O psicólogo ou comissão responsável deverá ser designada pela instituição ou empresa que promove o concurso ou a seleção, através de ato formal, devendo todos estarem regularmente inscritos em Conselho Regional de Psicologia.
- 37) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo, sobre a história da relação entre trabalho e saúde no Brasil. Em seguida, marque a opção com a sequência correta.
- () A consolidação da proposta de criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil em 1986, trouxe significativa mudança de rumos na política de saúde brasileira, e, conseqüentemente, de saúde do trabalhador.
 - () No início dos anos de 1980, setores do movimento sindical, como bancários, metalúrgicos químicos, exigiram dos serviços de saúde pública maior envolvimento com as questões de saúde relacionadas ao trabalho.
 - () Os Programas de Saúde do Trabalhador (PST) foram criados e implantados em todas as regiões do país em 1985, em resposta à demanda do movimento sindical.
 - () A 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador visou incorporar a proposta do SUS, o qual teve que englobar ações e órgãos de Saúde do Trabalhador, na perspectiva da saúde como direito.
- a) V – F – V – V
 - b) F – V – F – F
 - c) V – V – F – V
 - d) F – F – V – F
- 38) A identificação de estressores pode ser realizada por meio da metodologia proposta pela Psicodinâmica do Trabalho, sobre a qual pode-se afirmar que:
- a) toma por empréstimo alguns princípios fisiologia para a observação clínica, adaptados ao contexto de trabalho.
 - b) analisa a organização do trabalho pela sua dimensão socialmente construída, subjetiva e intersubjetiva.
 - c) privilegia os aspectos objetivos do trabalho, considerando importante a sua realidade concreta.
 - d) trata-se de uma metodologia que faz uso de instrumentos de coleta de dados.
- 39) Como observado em Zanelli *et. al.* (2014), pode-se destacar dois conceitos psicossociais presentes na Organização – percepção de suporte organizacional e percepção de reciprocidade organizacional. Sobre tais conceitos, assinale a alternativa correta.
- a) As crenças de percepção de suporte organizacional são desenvolvidas porque o empregado se coloca no papel de receptor de doações já feitas ou de provável receptor de doações futuras da Organização.
 - b) Fundamentam-se em uma abordagem psicanalítica de troca social, pois são percepções nutridas por empregados que se posicionam mentalmente como receptores de doações organizacionais.
 - c) As crenças de percepção de suporte organizacional desarticulam-se de elementos anteriores como possíveis potencializadores, tais como a justiça de procedimentos e suporte de chefias.
 - d) Podem ser compreendidos como percepções da Organização acerca do quanto ela pode exigir de seus empregados.

- 40)** Como apresentado em Zanelli (2010), à preparação para a aposentadoria é possível relacionar:
- uma tomada de consciência ou reflexão, que consiste na busca de novas áreas de interesse para o aposentado, incentivando-o à descoberta de potencialidades e prevenção de conflitos que possam emergir.
 - o sentido de ensinar que as possibilidades de ação na vida não se esgotam com a consolidação da aposentadoria.
 - a ideia de ensinar ou mostrar um caminho que já se encontra, no todo, ou em seus aspectos fundamentais, previamente delineado.
- Está correto que se afirma em
- II e III, apenas.
 - I e II, apenas.
 - III, apenas.
 - I, II e III.
- 41)** De acordo com a Resolução CFP nº 018/2008 e respectivas alterações, a fim de atuar na área de avaliação psicológica para a concessão de registro e/ou porte de arma de fogo, o psicólogo deve
- ser vinculado a escolas de formação de instrutores de armamento.
 - estar inscrito no Conselho Regional de Psicologia de sua região.
 - estar credenciado aos Centros de Formação de Vigilantes.
 - ser proprietário de empresa de segurança privada.
- 42)** Indique a alternativa que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir.
- Segundo Dejours (2004), “na teoria psicodinâmica do trabalho, o desenvolvimento da subjetividade passa pela relação entre _____ e o _____”.
- o inconsciente / imaginário
 - o simbólico / lúdico
 - o sofrimento / real
 - a pulsão / desejo
- 43)** Considerando Zanelli *et. al.* (2014), de algumas das pesquisas sobre percepção de justiça de distribuição em contextos organizacionais, pode-se destacar o fato de que, identificou-se como melhor critério de distribuição utilizado para explicar o desempenho do trabalhador a
- proporcionalidade.
 - razoabilidade.
 - diversidade.
 - equidade.
- 44)** Baseando-se em Zanelli (2014), qual a teoria que permite observar a influência da cultura organizacional nas construções de sentidos individuais?
- Teoria das Categorias Lógicas.
 - Teoria das Perspectivas.
 - Teoria do Desempenho.
 - Teoria dos Esquemas.
- 45)** Na linha de Weick (1995), em Zanelli (2014) observa-se a referência a uma forma de “fabricar significados” nos processos de organizar, ou ainda, a um mecanismo que gera os componentes do mundo organizacional, atividade central tanto na construção da organização como dos ambientes com os quais se interage. Trata-se do processo de
- Mente coletiva.
 - Sensemaking*.
 - Mapeamento.
 - Grid*.

- 46) Relacione a coluna da esquerda, onde há síndromes mentais, com a coluna da direita, sobre o início delas. A seguir, assinale a alternativa correta nas alternativas abaixo.

SÍNDROME

- (1) *Delirium*
- (2) Demência
- (3) Depressão
- (4) Esquizofrenia

INÍCIO

- () variável e delírio congruente com o humor.
- () variável e delírio frequente, podendo ser elaborado.
- () agudo e delírio efêmero, fragmentado.
- () insidioso e delírio paranoide, pouco elaborado.

- a) 3 – 4 – 1 – 2
- b) 1 – 2 – 4 – 3
- c) 4 – 1 – 3 – 2
- d) 3 – 2 – 4 – 1

- 47) Dentre as síndromes ansiosas, conforme Dalgalarondo (2008), quanto à síndrome da ansiedade generalizada **não** se pode afirmar:

- a) A pessoa vive angustiada, tensa, preocupada, nervosa ou irritada, quadros em que são frequentes sintomas como insônia, dificuldade em relaxar, angústia constante, irritabilidade aumentada e dificuldade em concentrar-se.
- b) São também comuns sintomas físicos como taquicardia, tontura, cefaleia, dores musculares, epigastralgias, formigamentos, sudorese fria.
- c) O seu diagnóstico independe da relação entre os sintomas ansiosos e algum tipo de sofrimento clinicamente significativo.
- d) Caracteriza-se pela presença de sintomas ansiosos excessivos, na maior parte dos dias, por pelo menos seis meses.

- 48) Baseando-se em Dalgalarondo (2008), quanto à Síndrome do Pânico, pode-se afirmar que ela se caracteriza por crises

- a) desencadeadas sistematicamente por emoções fortes decorrentes de situações que envolvam a morte.
- b) possivelmente associadas a um medo importante de ter um infarto, de morrer ou de enlouquecer.
- c) que começam de forma lenta, mas que são de longa duração.
- d) leves de ansiedade sempre acompanhadas de agorafobia.

- 49) Considerando Dalgalarondo (2008), com relação ao quadro de Síndrome Mista de Ansiedade e Depressão, assinale a alternativa correta.

- a) As síndromes ansiosas são comuns nos quadros psicopatológicos associados ao período pré-menstrual e, na ansiedade de base orgânica, é particularmente frequente a presença da irritabilidade e da labilidade do humor.
- b) A síndrome ansiosa vincula-se à instalação de uma doença orgânica, como por exemplo hipertireoidismo e lúpus eritematoso sistêmico, mas não à condição orgânica, tal como uso de certos medicamentos.
- c) Quando sintomas depressivos e ansiosos estão presentes, tanto a síndrome ansiosa como a depressiva são caracterizadas como grave o suficiente para, por si só, constituir um diagnóstico.
- d) O quadro de ansiedade de origem orgânica é constituído por uma síndrome ansiosa generalizada, sem relação com doença ou condição orgânica.

- 50) O excerto a seguir remete a um dos subtipos de síndromes depressivas presentes em Dalgalarondo (2008). Assinale a alternativa que identifica corretamente a depressão crônica a qual ele se refere.

“É uma depressão crônica, geralmente de intensidade leve, muito duradoura. Começa no início da vida adulta e dura pelo menos vários anos. Os sintomas depressivos mais comuns são diminuição da auto-estima, fadigabilidade aumentada, dificuldade em tomar decisões ou se concentrar, mau humor crônico, irritabilidade e sentimentos de desesperança. Os sintomas devem estar presentes de forma ininterrupta por pelo menos dois anos”.

- a) Distímia.
- b) Depressão atípica.
- c) Estupor depressivo.
- d) Depressão tipo endógena.

- 51)** Partindo de Kurt Schneider, Dalgalarrrondo (2008) destaca a esquizofrenia como a principal forma de psicose, pela sua frequência e importância clínica. Dessa forma, descreve alguns dos chamados “sintomas de primeira ordem”. Assinale a alternativa correta sobre um desses sintomas.
- a) Percepção cognitiva: uma percepção absolutamente normal recebe uma significação real, que ocorre simultaneamente ao ato perceptivo, como uma experiência de “revelação”.
 - b) Alucinações auditivas características: como “as vozes que comentam a ação” do paciente e as “vozes que comandam a ação” do doente.
 - c) Concentração do pensamento: neste caso, o doente sente que seus pensamentos são vividos pelos outros, no momento em que os pensa.
 - d) Eco da imaginação ou materialização do pensamento: o paciente vê seus pensamentos ao pensá-los.
- 52)** Dalgalarrrondo (2008) elenca alguns sintomas negativos das síndromes deficitárias nas psicoses, dentre os quais temos:
- I. Distanciamento afetivo.
 - II. Retração social.
 - III. Empobrecimento da linguagem e do pensamento (alogia).
 - IV. Diminuição da vontade (avolição) e apragmatismo.
- Estão corretos os sintomas apresentados em
- a) II, e IV, apenas.
 - b) I e III, apenas.
 - c) II, apenas.
 - d) I, II, III e IV.
- 53)** Considerando Dalgalarrrondo (2008), informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo, sobre as síndromes obsessivos-compulsivas. A seguir, marque a opção com a sequência correta.
- () Caracteriza-se pela ocorrência de alterações da consciência, com pseudocrises que se assemelham a crises epiléticas.
 - () Estão frequentemente presentes comportamentos rituais e repetitivos, tais como lavar as mãos inúmeras vezes, por exemplo.
 - () Observa-se sintomas e perturbações corporais muito variados: paralisias histéricas, anestésias e analgesias histéricas, aos quais a pessoa reage de forma indiferente.
 - () Os quadros caracterizam-se por ideias, fantasias e imagens obsessivas e por atos, rituais ou comportamentos compulsivos persistentes, que surgem de forma recorrente na consciência.
- a) F – V – F – V
 - b) V – F – V – F
 - c) F – F – V – V
 - d) V – V – F – F
- 54)** De acordo com a Resolução CFP nº 010/2005, que dispõe sobre o Código de Ética Profissional do Psicólogo, no que diz respeito a realização do atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, analise as afirmativas abaixo.
- I. O psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações do referido código.
 - II. No caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento não deverá ser realizado até que ao menos um de seus responsáveis compareça.
 - III. O psicólogo responsabilizar-se-á pelos encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a proteção integral do atendido.
 - IV. Nesse tipo de atendimento deve ser comunicado aos responsáveis todas as informações obtidas para se promoverem medidas em benefício da criança, adolescente ou interdito.
- Estão corretas apenas as afirmativas
- a) II e IV.
 - b) II e III.
 - c) I e IV.
 - d) I e III.

- 55)** Alexitimia é a dificuldade de
- identificar sentimentos e diferenciá-los de sensações corporais.
 - sentir prazer ou divertimento na vida cotidiana e profissional.
 - aprender e desenvolver as habilidades da linguagem escrita.
 - manter a atenção durante períodos de tempo prolongados.
- 56)** Leia o trecho a seguir e, em seguida, assinale a alternativa que identifica corretamente a estratégia e o respectivo campo teórico ao qual ela se associa.
- Tal interpretação, por sua vez, dá ênfase à natureza interativa do processo de construção de conhecimento. A ideia essencial é que, se o conteúdo que o aluno deve aprender está excessivamente distante de suas possibilidades de compreensão, não se produzirá desequilíbrio nenhum em seus esquemas ou se produzirá um desequilíbrio de tal natureza que qualquer possibilidade de mudança ficará bloqueada. Em ambos os casos, a aprendizagem será nula ou puramente repetitiva.*
- Interpretação do Condicionamento / Psicologia do Comportamento.
 - Interpretação do Desajuste Ótimo / Psicologia Genética.
 - Interpretação Comportamental / Psicologia da Forma.
 - Interpretação Cognitivista / Construtivismo.
- 57)** A chamada mudança conceitual, método a partir do qual é possível acomodar os conhecimentos prévios conceituais ao conhecimento científico (objeto de ensino), como observado em Coll *et. al.* (2004), a partir de Pozo e Gómez Crespo (1998), pode ser alcançada por meio dos seguintes processos fundamentais na construção do conhecimento científico na sala de aula:
- reestruturação teórica.
 - explicitação progressiva.
 - integração hierárquica.
- Estão corretas as afirmativas
- II e III, apenas.
 - I e III, apenas.
 - I e II, apenas.
 - I, II e III.
- 58)** A respeito da metamemória, a partir de Coll *et. al.* (2004), pode-se considerar como correta a seguinte relação entre a idade e a respectiva competência:
- 6 – 7 anos → – conhecimento dos dados armazenados.
 - 4 – 5 anos → – uso de mnemotécnicas não-verbais.
 - 8 – 9 anos → – uso da associação de ideias.
 - 3 – 4 anos → – imitação diferida de ações.
- 59)** Segundo Coll *et. al.* (2004), se o aluno não consegue atribuir sentido ao que aprende, ainda que tenha domínio sobre as operações formais, não será possível aprender de forma significativa. Nessa linha, os processos psicológicos que se relacionam ao conceito de sentido assumem caráter
- perceptivo, organizacional e estrutural.
 - racional, contingencial e contextual.
 - afetivo, motivacional e relacional.
 - simbólico, estrutural e individual.
- 60)** Do ponto de vista da psicologia cognitiva como apontado em Coll *et. al.* (2004), pode-se considerar, em linhas gerais, como dois elementos necessários para que um leitor compreenda um texto a
- automatização e o conhecimento prévio.
 - assimilação e a informação.
 - adaptação e o conceito.
 - seleção e a recordação.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

